
EDITORIAL

É com alegria e satisfação que apresentamos à comunidade geográfica o Volume 8, Número 2, da Revista Tamoios.

Neste número são publicados seis artigos que, em geral, expõem o debate do tema da Natureza e seus processos na Geografia.

Antonio Carlos Vitte e Alexandre Domingues Ribas em “História Geral da Natureza e Teoria do Céu” discutem um fundamento metafísico de explicação da natureza apresentado no folheto de Immanuel Kant (1724-1804).

Rafael Albuquerque Xavier, Patricia da Conceição Dornellas, Jadson dos Santos Maciel e José Cícero do Bú tem como objetivo, caracterizar a dinâmica espaço-temporal do regime fluvial do Rio Paraíba - PB. Utiliza dados de séries históricas disponíveis no site da Agência Nacional de Águas, através do sistema de informações hidrológicas (HIDROWEB).

Iomara Barros Sousa e Angelica Carvalho Di Maio, objetivam investigar a visão dos professores de Geografia sobre o uso das geotecnologias, com ênfase para o Sensoriamento Remoto e o Sistema de Informação Geográfica (SIG) como material de apoio ao ensino de Geografia.

Carlos Marclei Arruda Rangel, José Antônio Baptista Neto e Estefan Monteiro da Fonseca apresentam resultado da análise de amostras que visam medir a presença de impactos antropogênicos ao longo do sistema fluvial do Rio Estrela, localizado ao norte da Baía de Guanabara – RJ.

André Luiz Carvalho da Silva, Maria Augusta Martins da Silva, José Antônio Baptista Neto, Bernard Smith, John Mc Alister com o artigo “Produtos do intemperismo e avaliação do nível de deterioração em rochas ornamentais da Fortaleza de Santa Cruz (Niterói, RJ)”, apresentam resultados dos processos nos três pavimentos que compõem a

Fortaleza, levando a níveis distintos de deterioração dos blocos de rocha, em função da circulação, teor de umidade e de sal no ar em cada pavimento.

Vinicius da Silva Seabra expõe que as análises morfométricas do terreno são importantes ferramentas para a gestão e ordenamento do território, sobretudo para ações voltadas para a recuperação e preservação, em áreas ambientalmente importantes. Apresenta estudo sobre a Bacia do Rio São João – RJ, considerada área importante por ter grande variedade de ambientes e ecossistemas.

Por fim, disponibilizamos a lista com os nomes dos avaliadores que atuaram nos números de julho/dezembro de 2011 a julho/dezembro de 2012. Aproveitamos para agradecê-los pelo trabalho e empenho.

Eduardo Karol
Editor Chefe